

# I Samuel

## Nosso Rei Guerreiro



Irmão Kory Cunningham

Nós temos lido muitas narrativas, até agora, e iremos ler muitas narrativas através da leitura da Bíblia. Nós estamos falando sobre histórias da Bíblia, como você aprendeu na Escola Bíblica de Férias e na Classe Dominical. I e II Samuel trazem muitas narrativas, então eu gostaria de dar a vocês algumas dicas de como ler e estudar narrativas. Muitas vezes quando estudamos, queremos saber o que aquela história realmente ensina. É fácil ir para uma das cartas de Paulo e ver de que se trata: devo fazer isso, não devo fazer aquilo. Mas quando lemos uma história, é difícil de saber o que exatamente Deus quer nos ensinar com essa história. Então quero dar três dicas para interpretar uma narrativa. Meu professor, Dr. Vickers, ensinou que há três coisas acontecendo quando você olha para uma narrativa.

### 1. O Personagem

Esse é o "quem". Quando você está lendo uma história, quem são os personagens, onde eles estão, onde estão indo e o que estão fazendo? Você está olhando para o texto, e apenas está procurando por fatos: o que está acontecendo lá, o que você pode ler, e o que você pode ver.

### 2. A História

Isso é histórico. Que parte da Bíblia estou lendo? Estou nos patriarcas, voltei para Gênesis ou estou na lei? Onde você está na Bíblia determina como você a lê. Por exemplo, nós estamos em I Samuel, o que significa que estamos numa transição entre os tempos dos juízes e os tempos dos reis. Estamos indo de juízes que decidem, para uma monarquia onde haverá reis. Estamos cerca de mil anos antes de Jesus vir. Então esse é o contexto onde o povo de Israel está.

### 3. O Por quê

Essa é a camada da redenção. Pergunte por que, por que essa história está na Bíblia? Por que esses personagens estão na Bíblia? Por que isso está acontecendo em Israel? Qual a história por trás disso, e por que? O que essa parte das Escrituras, ou essa história, tem a ver com o Reino de Cristo? O que isso tem a ver com a redenção que Deus está realizando em Jesus Cristo? Isso é o que estamos fazendo na Rota 66. Não vamos lhes dizer tudo acerca de I Samuel. Há trinta e um capítulos, e isso levaria um longo tempo para ser feito. Vamos ajudá-lo a ver onde Jesus está em I Samuel. O que isso tem a ver com o Reino de Deus, e a redenção de Deus para nós em Jesus Cristo.

Quero que nós caminhemos através de parte de I Samuel e olhemos para ela, especialmente no fim com Davi e Golias, e nos perguntemos essas três questões. O que eu realmente quero que vocês vejam em I Samuel é como esse livro tem a ver com o Rei Jesus. Vamos ler a parte da famosa história de Davi e Golias.

### **Escrituras**

***"E sucedeu que, levantando-se o filisteu, e indo encontrar-se com Davi, apressou-se Davi, e correu ao combate, a encontrar-se com o filisteu.***

***E Davi pôs a mão no alforje, e tomou dali uma pedra e com a funda lha atirou, e feriu o filisteu na testa, e a pedra se lhe encravou na testa, e caiu sobre o seu rosto em terra. Assim Davi prevaleceu contra o filisteu, com uma funda e com uma pedra, e feriu o filisteu, e o matou; sem que Davi tivesse uma espada na mão. Por isso correu Davi, e pôs-se em pé sobre o filisteu, e tomou a sua espada, e tirou-a da bainha, e o matou, e lhe cortou com ela a cabeça; vendo então os filisteus, que o seu herói era morto, fugiram. Então os homens de Israel e Judá se levantaram, e jubilaram, e seguiram os filisteus, até chegar ao vale, e até às portas de Ecrôm; e caíram os feridos dos filisteus pelo caminho de Saaraím até Gate e até Ecrôm. Então voltaram os filhos de Israel de perseguirem os filisteus, e despojaram os seus arraiais. E Davi tomou a cabeça do filisteu, e a trouxe a Jerusalém; porém pôs as armas dele na sua tenda" (I Samuel 17: 48-54).***

Quero que vejamos a Jesus em I Samuel para ajudar a nos conectar com a grande história do que Deus está fazendo através de Seu Filho, conforme Ele redime um povo em Seu próprio nome. I Samuel se inicia com essa menina de fé chamada Ana, mas havia um problema: ela é estéril.

Para lhes dar uma ideia do contexto: eles estavam na Terra Prometida; eles deveriam estar sob o favor de Deus, mas aqui há uma mulher estéril. Isso lhe diz algo. Há tempos que são problemáticos em Israel. As coisas não estavam indo bem. Nesse ponto, o favor de Deus não estava nas mãos do povo de Deus, por causa de sua própria rebelião que vimos em Juízes e em Rute. Mas há vislumbres de fé e eu penso que nós vemos isso em Ana. Ana orou ao Senhor e Deus lhe concedeu um filho, cujo o nome é Samuel. Samuel, cujo o livro é chamado posteriormente, será aquela figura de transição que unge os primeiros reis de Israel.

Quero que olhemos primeiramente para os primeiros sete capítulos. Quero falar sobre três tipos de sacerdotes:

1. Sacerdotes Maus
2. Um Bom Sacerdote
3. Um Ótimo Sacerdote

Nós vemos esses sacerdotes realmente maus. Seus nomes são Hofni e Finéias. Nomes legais. Se você tiver duas crianças, esses nomes são realmente legais para dar a elas, Hofni e Finéias! Mas então, veremos um novo sacerdote, um bom sacerdote que está para nascer, chamado Samuel. E finalmente, quero que Samuel aponte para o grande e eterno sacerdote, cujo nome é Jesus Cristo.

### **Sacerdotes Maus**

Primeiro, quero olhar para os sacerdotes maus. Aqui você tem dois sacerdotes, Hofni e Finéias, e eles são sacerdotes terríveis! A Bíblia diz no capítulo 2:12: "Eram, porém, os filhos de Eli homens sem valor (filhos de Belial); não conheciam ao Senhor". Se Deus diz que vocês são sem valor, isso significa que vocês são sem valor. Isso não é bom. Em segundo lugar, os sacerdotes não conheciam ao Senhor. Esses são os homens de Deus, para guiar o povo de Deus, para interceder entre o povo, e eles nem mesmo conheciam ao Senhor! Você tem sacerdotes que nem

mesmo conhecem ao Senhor, o que dá uma ideia sobre Israel. As coisas não estão indo bem em Israel quando nem mesmo os sacerdotes não conhecem ao Senhor. Vemos esses sacerdotes maus e, realmente, vemos um tempo ruim. Todo o período que esses sacerdotes servem é simplesmente um mau tempo em Israel. Então, no capítulo 4, Israel vai a uma batalha contra os filisteus e eles perdem. Eles perdem feio. Perdendo em batalha, eles chamam pela Arca, para ser trazida ao campo de batalha. O que deveria ter acontecido de qualquer modo; Deus é o único que luta por eles. Mas Israel negligencia a Deus, e vai lutar sua própria batalha, em seu próprio modo. Então, quando as coisas não vão bem, eles chamam pela Arca. Eles realmente quase a encararam como uma varinha mágica, ou um amuleto de boa sorte. "Ei, se você tão somente trazer isso, ela será um amuleto, e nos trará boa sorte". Mas a Arca de Deus não trabalha como um amuleto de boa sorte, e Deus não irá vencer essa batalha por eles quando tratam Sua Arca e Sua presença com desprezo, como os sacerdotes vão mostrar. Então, eles trazem a arca, e uma vez que a arca chega, eles gritam. Todos os filisteus vem e os derrotam, e eles (israelistas) perdem a Arca na batalha; a Arca é capturada pelos filisteus.

Não apenas isso; os sacerdotes, Hofni e Finéias, morrem. Eles foram assassinados. Então, quando as novas são levadas a Eli, de que a Arca foi capturada e seus filhos mortos, ele cai para trás de sua cadeira, quebra seu pescoço e morre. Agora toda a família sacerdotal está morta. E isso não foi o pior. Enquanto esse pânico acontece, a nora de Eli, que estava a ponto de dar à luz, teve uma criança e o chamou Icabô. Esse não é um bom nome para seu filho, porque literalmente significa "foi-se a glória de Israel". A Arca foi levada, os sacerdotes mortos e você tem um novo filho chamado "a glória de Deus nos deixou". Maus tempos! Os tempos estão perturbados.

Mas eu amo os capítulos 5 e 6. São dois dentre os meus capítulos favoritos no livro. Os filisteus levaram a Arca de Deus (eles capturaram a Deus!) e a colocaram no templo de Dagom, o seu deus. E quando acordaram na manhã seguinte, foram ao templo e Dagom (a estátua do seu deus) estava caído numa posição prostrada diante da Arca, em adoração a Deus! E eles: "Oh, não, temos que fazer alguma coisa!". Então eles puseram seu deus de

volta (o deus deles precisa de apoio) e saíram. Eles voltaram na manhã seguinte e Dagom estava deitado na mesma posição, com ambas as mãos e cabeça cortadas. Agora eles estão em pânico.

“Oh, não, pensamos que tínhamos capturado a Deus. Mas nós não podemos capturá-lo. Ele irá nos derrotar!”. De repente, Deus começa a derrotar os filisteus por Si próprio. Ele envia tumores sobre o povo, e o povo começa a morrer. Os filisteus diziam algo como: “Veja, temos de nos livrar de Deus, porque Ele irá nos matar”. Então eles enviaram a Arca de volta para Israel. Nós vemos Deus lutar por Ele mesmo, e a glória retorna para Israel. Quando Israel luta sem Deus, eles perdem a Arca. Mas quando Deus luta suas próprias batalhas, Ele luta por Si próprio.

Isso me deu grande esperança, porque na cultura em que vivemos, no tempo em que vivemos, parece que a glória está partindo. Parece que nossa cultura está indo cada vez mais longe de Deus. Algumas vezes, eu apenas queria dizer: “Pobre Deus... Eu apenas quero ajudá-lo a fazer alguma coisa!”. Mas o que esse texto me diz é que Deus não precisa da minha ajuda. Ele pode lutar Suas próprias batalhas. Ele pode ter sua própria glória de volta. Ele tem a vitória. Então, quero apenas participar com Ele obtendo Sua glória de volta.

### **O Bom Sacerdote**

Mas aqui vemos que Deus luta por Si mesmo, ainda que os tempos fossem absolutamente complicados. No meio disso tudo, no meio desses sacerdotes maus e esses maus tempos, vemos um bom sacerdote, e isso é realmente um ponto transicional. Diz que a esperança está crescendo.

I Samuel 2:17 diz: “ Era, pois, muito grande o pecado destes moços perante o Senhor, porquanto os homens desprezavam a oferta do Senhor”. Esses eram os sacerdotes maus, eles estavam roubando as ofertas, e estavam dormindo com mulheres fora do templo; sacerdotes horríveis, pecando grandemente.

Mas o próximo verso diz: “Porém Samuel ministrava perante o Senhor, sendo ainda jovem, vestido com um éfode de linho”. Um éfode de linho era o que os sacerdotes usavam. O que isso está nos dizendo é que sim, os sacerdotes eram maus, o

sacerdócio está indo realmente mal, toda a casa está prestes a ser derrotada, mas há um garotinho que está atendendo no templo, e ele está vestindo um éfode de linho.

Em outras palavras, os tempos eram difíceis, os sacerdotes eram maus, mas há um bom sacerdote que havia nascido e que traria sucesso para o povo de Israel. Nesses primeiros sete capítulos, vemos o sucesso de Samuel como sacerdote e como juiz sobre o povo. As Escrituras dizem no capítulo 7:3: "Então falou Samuel a toda a casa de Israel, dizendo: Se com todo o vosso coração vos converterdes ao Senhor, tirai dentre vós os deuses estranhos e os astarotes, e preparai o vosso coração ao Senhor, e servi a ele só, e vos livrará da mão dos filisteus".

Então Samuel seguiu adiante e trouxe a palavra de Deus para o povo, o que era raro durante aqueles tempos. Os sacerdotes não traziam a palavra de Deus para o povo. Mas Samuel deu um passo à frente e trouxe a palavra de Deus para o povo. Ele diz: "Olhe, é tempo de deixar de lado os falsos deuses. É tempo de seguir o único e verdadeiro Deus". Ele permaneceu como um bom sacerdote, como um bom profeta diante do povo, falando a Palavra para eles. Aqui está o que é dito sobre Samuel, no verso 13: "Assim os filisteus foram abatidos, e nunca mais vieram aos termos de Israel, porquanto foi a mão do Senhor contra os filisteus todos os dias de Samuel".

A declaração resumida sobre Samuel é que ele foi um bom sacerdote, ele foi um bom juiz, e as pessoas tiveram sucesso sob a direção dele. Então os maus tempos se tornaram tempos bons. Tudo parecia ok novamente. Eles tinham Samuel, eles tinham esperança. Mas há um problema com Samuel, e o problema era o tempo.

Veja, Samuel era bom, mas não era ótimo. A razão disso é que Samuel é ligado ao tempo; ele vai morrer. O capítulo 8:1 e 8:3 diz: "E sucedeu que, tendo Samuel envelhecido, constituiu a seus filhos por juizes sobre Israel", e então: "Porém seus filhos não andaram pelos caminhos dele, antes se inclinaram à avareza, e aceitaram suborno, e perverteram o direito".

Então Samuel teve grande sucesso, tudo estava indo bem. Mas o

problema é que ele é velho agora. Está para morrer, e seus filhos não vão ser como ele. Samuel foi um bom sacerdote por um breve período de tempo. Mas ele não é um sacerdote ótimo, porque ele é ligado ao tempo. Ele vai morrer, e após a sua morte as coisas não vão parecer boas.

### **Um Ótimo Sacerdote**

Acredito que Samuel está, em última análise, apontando para um sacerdote maior, um sacerdote perfeito, um sacerdote eterno que nunca vai morrer, mas irá interceder por Seu povo para sempre, e esse sacerdote é Jesus Cristo. Mesmo nessa narrativa, temos dicas que Samuel está apontando para Jesus. Quero mostrar três delas.

1. A Oração de Ana
2. A Pergunta de Eli
3. O Crescimento de Samuel

- **A Oração de Ana**

Como a oração de Ana aponta para Jesus? Ana é estéril, não pode ter filhos. Ela ora a Deus para que abra seu ventre e ela tenha um filho. Então ela ora sua longa oração a Deus, e essa oração está incluída nas Escrituras. Quando uma longa oração está incluída nas Escrituras, isso geralmente é importante.

Então, o que é importante acerca dessa oração? Bem, se você seguir mil anos no futuro, você tem essa menina chamada Maria. Ela não é estéril, ela é uma virgem. Ela deu à luz, muito embora fosse uma virgem, o que significa que seu filho era melhor do que Samuel, que apenas nasceu de uma mãe estéril.

O que é tão único sobre isso é que quando Maria foi informada das novas, que ela daria à luz a Jesus (Lucas capítulo 1), ela ora uma oração a Deus de agradecimento. Sua oração é quase igual a que Ana orou quando ela deu à luz a Samuel. A estrutura é praticamente idêntica.

Os temas são quase idênticos. É como se Maria, ao ouvir que dará à luz a um filho durante tempos difíceis em Israel, conectasse isso a Ana, que deu à luz em tempos difíceis.

Embora Ana fosse ter um bom sacerdote, é como se Maria tivesse percebido que ela teria um sacerdote eterno, um sacerdote que iria ofuscar a Samuel, então ela ora como Ana orou diante do Senhor. Acho que isso nos mostra uma conexão e podemos dizer que a oração de Ana está em último caso apontando para um sacerdote perfeito que está vindo.

- **Pergunta de Eli**

Em seguida, vemos a pergunta de Eli. À luz do grave pecado de seus filhos, Eli se dirige a eles e pergunta o seguinte, no capítulo 2: "Pecando homem contra homem, Deus será o seu mediador; pecando, porém, o homem contra o Senhor, quem rogará por ele?". Ele estava dizendo: "Olhe, se temos um problema um com o outro, Deus pode ser mediador entre nós, mas o que acontece quando vocês tem um problema com Deus? O que acontece quando seu pecado é contra Deus? Quem pode interceder por vocês nesse ponto?".

Essa é uma questão que realmente não foi resolvida em I Samuel. Em outras palavras, quem pode verdadeiramente ir diante do homem e de Deus e verdadeiramente interceder por nós? Quem pode realmente fazer isso? Samuel pode, em certa medida, mas não completamente. Ele não pode realmente interceder entre nós e Deus porque ele não é Deus.

Mas em I Timóteo 2, vemos: "Porque há um Deus, e há um mediador entre Deus e os homens, o homem, Cristo Jesus...". E a pergunta de Eli sobre quem pode ser mediador? Paulo responde que apenas um cara pode, e Seu nome é Jesus. A razão é porque Ele é ambos, Deus e homem.

Veja, Ele pode ir diante de Deus, o Pai, e permanecer em Sua presença. Ele tem o direito. Ele pode entrar na sala do trono e invocar em nosso favor, porque Ele é totalmente Deus.

Mas ele também pode vir ao seu lado e ao meu e compreender nossas tentações e nossos pecados, por Ele é completamente homem. Então Ele é o único que pode preencher a lacuna entre Deus e o homem, porque Ele por Si mesmo é totalmente Deus e

totalmente homem. Então à pergunta “quem é”, o Novo Testamento responde, finalmente, que esse homem é Jesus, o Deus Homem.

- **O Crescimento de Samuel**

Penso que o crescimento de Samuel aponta em direção a Jesus. Agora, ao ler a narrativa, uma das coisas que você quer procurar é o que está sendo repetido frequentemente, porque essas são as coisas importantes. Uma das coisas que são repetidas frequentemente em I Samuel é que Samuel cresce.

É dito no capítulo 2: “O menino Samuel continuou a crescer em estatura e graça diante do Senhor e dos homens”. Isso é repetido três vezes. Por que é dito três vezes que Samuel está crescendo? Bem, essa linha veio logo após Eli ter perguntado quem poderia interceder.

Você vê que Samuel está crescendo em estatura e sabedoria diante de Deus e dos homens, então isso acontecerá a Samuel; mas não perfeitamente. Isso aponta para Jesus, que também será um menino, que irá crescer para nosso sacerdócio eterno. Vemos o que Lucas diz sobre Jesus: “E Jesus cresceu em sabedoria e estatura, em favor de Deus e dos homens”.

Quase a mesma declaração é dita sobre Jesus. Penso que aponta para Jesus. Ele é, em última análise, o único que irá crescer e ser o perfeito intercessor entre Deus e o homem, porque Ele viverá para sempre. Samuel morrerá, e ele não fará nada de bom a nós hoje. Jesus vive para sempre como nosso perfeito intercessor, que está entre Deus e o homem como nosso fiel sumo sacerdote. Samuel aponta para Jesus, nosso grande sumo sacerdote, que vive para sempre.

Assim como vimos um mau sacerdote, um bom sacerdote e o ótimo sacerdote, quero mostrar a vocês três tipos de reis, começando por I Samuel, capítulos 8-31.

1. Um Rei Mau
2. Um Rei Bom
3. Um Ótimo Rei

Mas a primeira pergunta que temos de fazer é por que afinal eles tem um rei? Eles tiveram juízes, eles tem a Deus, por que ter um rei? Bem, o texto diz que é porque o povo de Israel queria um rei. Agora ouçam o que eles dizem, em suas próprias palavras: "Agora nomeie para nós um rei para nos julgar, como em todas as nações".

Mas Samuel ficou descontente quando disseram: "Dá-nos um rei para nos julgar". E Samuel orou ao Senhor. E o Senhor disse a Samuel: "Obedeça à voz do povo em tudo o que disseram, pois não tem rejeitado a você, mas a mim de ser o rei sobre eles". O povo tem seus juízes, mas percebem que Samuel irá morrer e seus filhos são maus.

Então disseram: "Veja, Samuel, não precisamos de outro juiz; o que precisamos é de um rei". Mas quero que você note porque eles pensam que precisam de um rei. A razão porque pensam que precisam de um rei é para que fossem como as nações. A grande questão de Israel era ser diferente e única das demais nações!

Deus é o Seu Deus, eles não precisam de uma pessoa; eles tiveram a Deus, que ia adiante deles e vencia suas vitórias por eles. As nações não tinham isso! Mas Israel diz: "Sabe de uma, nós queremos um rei para que possamos ser como as nações". Não penso que era necessariamente pecaminoso para eles pedirem por um rei. Porque se você vai a Gênesis, Deus nos diz que de Abraão eles iriam se tornar reis. Deuteronômio dá a base para como o rei deveria se comportar, e dá regras para o reinado. Então o povo sabia que, em algum ponto, um rei viria.

Se eles tivessem dito: "Ei, Deus, nos dê um rei para governar sob Seu comando, a fim que possamos segui-lo assim como nós seguimos ao Senhor", seria diferente. Mas eles não pediram por isso. Eles disseram: "nos dê um rei para que sejamos como as nações". O que eu acho é que eles não queriam um rei, queriam um substituto para Deus.

Porque todos os reis das nações eram, em um sentido, deuses de seu povo. Em Daniel você vê Nabucodonosor, que fez uma

estátua e ordenou a todos que o adorassem. Isso não era idolatria entre o povo; era normal, porque reis eram adorados; porque reis eram visto como deuses. Então, o que Israel estava dizendo era: "O que precisamos é de um substituto para Deus. O que precisamos é de um rei, o qual possamos tratar como Deus".

Deus diz a Samuel para assegurar ao povo que soubessem como o rei seria. E Samuel diz a eles como o rei seria: ele iria tirar seus filhos, suas filhas, seus servos, sua terra, seu dinheiro, e serviriam a ele (rei). Isso não acabaria bem. "Isso não vai acabar como vocês pensam". Mas eles não ouviram a Samuel, e disseram: "Sim, isso é o que queremos". Disseram: "Não, mas haverá um rei sobre nós para que possamos ser como as nações e que o nosso rei nos julgue e saia adiante de nós, e faça as nossas guerras". Eles estavam dizendo: "Não nos importa o que isto irá nos custar; queremos ser como as nações". "Queremos um rei como eles". Agora, note o que dizem que o rei faz: julga e luta por eles. Essas eram as duas coisas que Deus já estava fazendo por eles! Deus era seu juiz, e Deus era seu guerreiro.

Eles deveriam saber agora, ao longo de toda a sua história, através de todos aqueles pilares de pedras que estavam organizados ao longo de toda sua terra, que Deus é nosso guerreiro; não precisamos de um rei. Mas eles dizem: "Nós não precisamos de Deus, nós precisamos de um rei. Precisamos de um rei que saia e lute nossas batalhas para nós". O que eles estavam realmente pedindo era um substituto para Deus. "Queremos alguém que vá por nós".

## **Um Rei Mau**

Aqui entra nosso primeiro rei, um rei mau, Saul. Vamos chamar a Saul de o rei do povo. Vemos várias circunstâncias que trouxeram Saul para Samuel. Samuel ungiu a Saul, e então ele foi apresentado ao povo, e então o capítulo 10:23 diz: "E quando permaneceu entre o povo, era maior do que qualquer um do povo, dos seus ombros para cima". Isso está dizendo que ele parecia diferenciado. Comparado a todo o povo, ele parecia como um rei. Ele parecia como (olhando apenas para a aparência) aquele que seria o rei. E Samuel disse ao povo: "Vocês veem a ele como

aquele que o Senhor tem escolhido? Não há ninguém como ele entre o povo". E o povo gritou: "Vida longa ao rei!".

É interessante saber onde Saul estava momentos antes disso acontecer. Ele estava escondido na bagagem, e tiveram que tirá-lo da bagagem e erguê-lo como seu rei. Ele era o rei do povo. Ele parecia diferenciado. Aparentemente, Saul parecia ser o rei que eles queriam; um rei para fingir/brincar de ser Deus. Então Saul se tornou o primeiro rei de Israel.

Nos capítulos 9-31, vemos que Saul teve grande sucesso. Então vemos o discurso de despedida de Samuel. E vemos que eventualmente Saul termina sua vida como uma grande derrota. Ele começa bem, mas termina muito, muito mal.

Então, no começo, ele teve grande sucesso. Ele tem uma batalha com os amorreus e reúne todo o Israel para a batalha contra eles. Eles tem grande vitória, e todos estão entusiasmados. Eles tiveram uma celebração de coroação e o coroaram rei. Todos estão celebrando! Parece que, uma vez que tem o seu rei, eles tem seu sucesso. Tudo estava indo bem.

Então Samuel aparece entre o povo, no capítulo 12, e diz: "Ok, eis o esquema. Se o seu rei seguir a Deus e vocês seguirem a seu rei, tudo correrá bem. Isso não é realmente o que vocês deveriam ter pedido, mas se ele seguir a Deus e vocês o seguirem, as coisas ficarão bem. Se ele não seguir a Deus e vocês não o seguirem, as coisas não ficarão bem. Bênçãos ou maldições acontecerão, dependendo do rei seguir a Deus e vocês seguirem o rei, ou não".

Então vemos a grande derrota de Saul, porque Saul não segue a Deus. Em vez disso, Saul, com seu novo poder e seu novo orgulho que surgem nele, se coloca no lugar de Deus. Ele confia em sua própria palavra e em seus próprios pensamentos ao invés de confiar em Deus, que deu a ele a Sua palavra. Vemos três grandes eventos. O primeiro evento é que uma vez que eles estavam indo para batalha, havia um sacrifício que deveria ser feito, e deveriam esperar por Samuel. Samuel atrasa, então Saul toma a iniciativa e faz os sacrifícios.

Contra a palavra de Deus, Saul decide: "Vou fazer isso para reunir e motivar o povo", então ele faz. Samuel chega e diz: "Você pecou contra Deus. Você não está seguindo a Deus, então seu reino será dado a seu próximo. Seu reino deixará a casa de Saul. Você não será mais o rei que irá trazer o Reino de Deus. Terá que ser outro".

E então, nesse ponto, Saul faz esse voto precipitado. Eles estão indo para a guerra, e ele faz esse voto: "Nenhum homem deverá comer nada até que tenhamos a vitória sobre nossos inimigos". Isso realmente ofendeu o povo! Porque temos Jonathan, que provou a comida e agora está sob a sentença de morte, e o povo de Israel tem que redimi-lo da mão de Saul. O povo estava com tanta fome; estava tão faminto. Quando conquistaram a vitória, abateram os animais e comeram carne crua e sangue, o que era proibido por Deus. O voto orgulhoso de Saul quase matou seu filho e resultou em todo o povo de Israel pecando contra Deus. Saul foi um rei terrível.

Então a gota d'água: Saul tinha que ir a uma nação e os exterminar. Foi o que Deus determinou a ele; acabar com todos. Ele foi e teve a vitória, mas eles não os exterminou. Ele poupou o rei Agague, e manteve os despojos de guerra como troféus para si. Então Samuel aparece e diz: "Seu reino está acabado. Foi tomado. Foi dividido em dois".

E então todo o resto do livro é sobre a inveja de Saul por Davi. Davi foi ungido como novo rei. Saul tenta continuamente matar a Davi; ainda que ele seja seu genro, tenta matá-lo repetidamente! Ele o convida para sua casa, e tenta atirar lanças nele. Ele usa todo o exército de Israel para localizá-lo em vários lugares. Ele está perseguindo o novo rei ungido e tentando matá-lo por todo o resto do livro.

E no fim disso, ele visita uma pitonisa para tentar convocar uma palavra do Senhor. Coisa que era absolutamente proibida para o povo de Israel! Seu legado termina com ele cometendo suicídio com sua própria espada, e todos os seus filhos morrendo. Esse é o fim de Saul. Grande sucesso no começo, grande derrota no final. Nós vemos essa rejeição de Saul. Porque ele rejeitou a palavra de Deus, Deus o está rejeitando para ser o rei.

## Um Bom Rei

Isto nos leva a um rei de Deus, um bom rei, Davi. No capítulo 15, nós temos outra unção, a unção do segundo rei, o que será o rei de Deus, o que será o homem segundo o coração de Deus.

Quando Samuel se dirigiu à casa de Jessé para ungir o novo rei, ele olhou para o primogênito. Tinha de ser o primogênito, porque ele era alto, bonito e tudo parecia ótimo. Ele ia ungi-lo, e Deus disse isso: "Mas o Senhor disse a Samuel: 'Não olhe para a aparência ou para sua altura, porque eu o tenho rejeitado. Porque o Senhor não vê como o homem vê: o homem vê a aparência exterior, mas o Senhor vê o coração'". Esse é um daqueles versos famosos em I Samuel. Deus está dizendo a Samuel: "não olhe a aparência exterior. Isso foi o que você fez com Saul. Isso foi o que o povo fez com Saul".

Então Jessé começou a trazer seus outros filhos diante de Samuel, mas Deus não escolheu nenhum deles. O pai disse: "Tenho mais um". Então trouxeram a Davi, que estava fora, no campo, cuidando das ovelhas. Ele veio e Deus disse: "Este é meu escolhido; este é o meu rei". Por que Deus o escolheu? Há algo sobre esse oitavo filho chamado Davi. Deus disse: "Há algo nele que você não pode ver que faz a diferença. Ele é um homem segundo meu próprio coração". A diferença entre Davi e Saul é que Saul tentou substituir a Deus e ser Deus. Davi vai buscar a Deus, amar a Deus e governar sob o comando de Deus. Isso é exatamente o que um bom rei deve fazer para conduzir o povo sob as ordens de Deus, ao invés de tentar ser Deus.

Há muitas coisas que eu quero pontuar acerca da vida de Davi. Davi foi um pastor. Penso que isso significa que ele poderia governar o povo muito bem. Cuidando de suas ovelhas, ele poderia cuidar do povo. Ele foi um guerreiro. Ele vai e luta, como iremos ver em "Davi e Golias".

Mas há também um ponto onde ele é um tipo de sacerdote, de certa maneira. Ele vai ao templo e come os pães da proposição, o que é proibido aos reis fazerem. Apenas os sacerdotes podem fazer isso. Mas a ele estava permitido. No Novo Testamento,

quando é dito a Jesus que não se deve trabalhar no sábado, Jesus disse: "Sim, eu posso, do mesmo modo que Davi comeu algo que era supostamente proibido, porque Deus permitiu a ambos". Penso que o que Deus está nos mostrando sobre Davi é: "Estou levantando um rei, mas não apenas um rei; ele é um rei que é também um sacerdote, e ele é o prenúncio de alguém que vem". E não vemos apenas um rei-sacerdote, mas um rei-profeta, porque Davi escreve nas Escrituras, escrevendo as palavras de Deus. Ele está escrevendo as Escrituras, então está agindo como um profeta.

A última coisa que eu quero que você note sobre Davi em I Samuel é que ele é justo. Quando Saul está tentando matá-lo, Davi tem grandes chances de matar a Saul. Uma história engraçada é que num determinado momento Saul entra numa caverna para se aliviar. Davi e seus homens estavam escondidos lá, e eles disseram: "Davi, mate-o. Ele não poderá se defender". Davi sorratamente corta um pedaço de seu manto. Então quando Saul sai, Davi segura esse pedaço e diz: Saul, eu poderia matá-lo, mas não o fiz. Saul diz: "Davi, você é mais justo do que eu".

Há esse tema de Davi como o justo em I Samuel. Mas quero que você veja que Davi é um bom rei, mas não é um ótimo rei. Na próxima lição, veremos que ele tem alguns problemas; ele tem algumas falhas. Mas a grande questão é que ele não é um ótimo rei porque ele é mortal. Davi não nos faz bem hoje porque está morto. Então, não precisamos de um bom rei. O que precisamos é de um ótimo rei. O que precisamos é de um rei eterno que é imortal, que viva para sempre e governe e reine sobre nós como povo de Deus.

### **Um Ótimo Rei**

Finalmente, Davi está apontando para o nosso grande Rei Jesus, que vive para sempre, governando e reinando sobre nós. Pense em como Davi é e em quão Jesus é muito melhor em todas essas coisas. Davi foi um pastor, mas Jesus é o Bom Pastor, que não apenas governa sobre suas ovelhas, mas que governa sobre seu povo e dá a ele perfeito descanso como o Bom Pastor.

Davi é um guerreiro, mas Jesus é o maior guerreiro que luta contra nosso maior inimigo, Satanás, contra o pecado e a morte,

e tem a vitória sobre o cosmo. Jesus é nosso maior Sacerdote, porque ele não apenas fala a Palavra de Deus, Ele é a Palavra de Deus encarnada, a final e completa revelação de Deus. Ele é o grande Sacerdote porque ele intercede por nós a Deus perfeitamente. Ele é mais justo que Davi. Ele é mais justo do que nós. Ele é o único justo perfeito. Todas essas coisas sobre Davi apontam para Jesus, que as faz melhor, porque Jesus é nosso grande Rei.

O que quero dizer é para olharmos a Jesus como nosso Rei guerreiro. Esse é o tema que eu quero que fique para nós. Vamos olhar para a história de Davi e Golias. A grande questão de Davi e Golias é que Davi venceu a guerra e então os israelitas poderiam vencer a batalha.

Imagine o contexto: Davi e Golias. Você tem os filisteus numa montanha, e os israelitas em outra montanha, e há uma guerra para acontecer. Os filisteus tem um campeão, Golias. Ele é um cara assustador. Ele é um gigante. Maior do que todo mundo.

Ele é assustador; ninguém quer lutar com Golias. Golias vem por quarenta dias dizendo: "Ei, Israel, enviem alguém para representá-los. Se ele vencer, estaremos derrotados; se eu vencer, vocês estarão derrotados. Qualquer que tenha a vitória nessa batalha de um contra o outro determinará o destino dos demais". E Davi vinha trazendo comida para seus irmãos.

Ele é muito jovem ainda para estar na Guerra, então ele vem e traz comida a seus irmãos. Golias vem naquele quadragésimo dia, insultando a Israel, insultando o Deus de Israel, mas a Bíblia disse que Davi o escutou. Esse é um ponto de transição; algo está para acontecer. De repente, Davi ouve, e diz algo como: "Ei, quem é esse cara? Como ninguém foi até lá ainda e o matou?". E eles diziam: "Você o viu? Ele é enorme, e todos nós somos pequenos! Isso não vai acabar bem para ninguém".

Ninguém irá lutar com ele. Então, há um zumzumzum ao redor do campo: "Ei, tem um cara maluco aqui que pode ir lutar com Golias!". Então, essas palavras chegaram a Saul e Davi foi levado a ele. E Saul pensa: "Oh, isso provavelmente não vai funcionar... Davi, você é um garotinho. Golias tem lutado desde

que ele era um menino... Isso não vai terminar bem, você não pode fazer isso”.

Davi diz: “Veja, Rei Saul, tenho vencido ursos e leões porque Deus tem estado comigo; Deus luta as batalhas por mim. Então eu irei até lá e vou matar Golias, não em meu nome, mas em nome do Senhor”. Isso é o que Saul deveria ter feito, o que o povo de Israel deveria ter feito; eles tem a Deus a seu lado! Mas Davi é o único disposto a ir lutar com esse gigante.

Então, acontece. Aqui está Golias, e ele está correndo em direção a Davi, e Davi correndo em direção a Golias. Davi não tem nenhuma arma, ele tem um bastão e uma funda. Eles estão correndo, eles vão se encontrar, e parece que isso não vai acabar bem. Parece que será como um mosquito sendo esmagado! Parece que não vai acabar bem para Davi. Isso parece feio.

E eles já estavam como dizendo: “Oh, pobre Davi!”. Com certeza eles já poderiam ouvir o “wish, wish, wish” ao ele girar a funda sobre sua cabeça. Então, de repente, ele atira e uma pedra voa pelo ar, e acerta Golias bem na sua cabeça! Posso imaginar que cada guerreiro ali ficou em silêncio...

Agora, Golias está cambaleando e cai no chão, rosto primeiro, na poeira. Davi venceu a guerra. O que é maravilhoso é que à luz da vitória de Davi na guerra, todos os israelitas que estavam assustados e covardes começam agora a gritar e gritar. Pegaram suas espadas, correram até os filisteus e venceram a batalha. Veja, Davi venceu a guerra, e agora os israelitas podem vencer a batalha. Uma pessoa teve a vitória, e agora todos podem celebrar essa vitória. Agora todos podem pegar suas espadas e vencer a batalha.

### **Marcos Redentores**

Finalmente, o que essa história tem a ver com Cristo e o evangelho e o reino? Penso que há marcos redentores na história que apontam em direção a Jesus. Um dos marcos é a cabeça de Golias.

Lembrem-se que eu disse que na narrativa vocês estão procurando coisas que se repetem. Quando chegamos ao

momento onde Davi joga uma pedra da testa de Golias, geralmente paramos aí quando contamos a história às nossas crianças. Mas não deveríamos, a história continua. O resto da história é que Davi avança, pega a espada de Golias da bainha e corta sua cabeça.

Por que Davi corta sua cabeça (de Golias)? E mais importante, por que as Escrituras dizem "cabeça" seis vezes, em sete versos?

*Ele tinha uma pedra em sua cabeça, ele caiu sobre sua cabeça, Davi cortou sua cabeça, Davi pegou sua cabeça, Davi levou sua cabeça a Saul; Davi levou sua cabeça para Israel.*

Por que é falado repetidamente acerca de Davi obtendo a vitória decepando a cabeça de Golias? Aqui está Golias, esse guerreiro, que é inimigo direto de Deus, sua cabeça decepada e caída na poeira. Isso deveria nos levar de volta a Gênesis 3:15. Porque em Gênesis 3:15 há uma profecia onde haveria um filho nascido que iria esmagar a cabeça de Satanás. Ele vai dar o golpe final. A cabeça de Satanás vai rolar.

Aqui temos Davi como esse rei guerreiro, que foi ungido rei por Deus, avançando e decepando a cabeça de Golias. O que isso faz é nos anunciar algo por vir. Haverá um rei guerreiro e Seu nome é Jesus. Ele virá em nosso lugar, em uma batalha contra Satanás, o pecado e a morte, e Ele terá a vitória. Ele irá decepar a cabeça do pecado, e o poder do pecado estará caído na poeira com sua cabeça rolando, o que significa que não haverá mais poder no pecado!

Mas quero que você note o que acontece com o povo de Israel. Eles estão todos assustados. Estão todos correndo, mas agora, com Davi vencendo a guerra, eles gritam, pegam suas espadas, vão e lutam. E isso é o que acontece conosco. Na história de Davi e Golias, você não é Davi, que vai e mata o gigante. Esse não é o ponto. A questão é que você é Israel; você está assustado, você não pode lutar, você não tem poder para lutar. O pecado é muito grande. Mas aqui está a questão. Alguém foi diante de você, e Ele derrotou o pecado em Seu nome. Ele decepou a cabeça dele, e o gigante foi morto.

Então, o que isso significa para nós? Agora podemos ir para a

batalha! Podemos gritar e pegar nossas espadas, e todos aqueles pequenos pecados que parecem tão grandes a nós, podemos vê-los à luz do poder do pecado caído no chão com sua cabeça decepada! Não há mais poder. Então, quando vemos esses pecados de tentação, luxúria e imoralidade, e todas essas coisas com as quais lutamos, todos esses hábitos que não conseguimos quebrar, nós temos que saber que o poder que essas coisas tem de nos segurar está eliminado.

Elas foram desarmadas pela cruz de Jesus Cristo. Ele morreu e voltou à vida para acabar com elas. Então o que temos de fazer é pegar nossa espada. Quando enfrentamos a tentação, não lutamos com nosso próprio poder, à nossa própria maneira, nós lutamos através do evangelho. Lutamos à luz de Jesus que foi adiante de nós como nosso rei guerreiro. Ele venceu a guerra, então sabemos que podemos obter as vitórias; agora podemos vencer as batalhas. Então não importa o pecado que você enfrente; você precisa vê-lo à luz do poder que está por trás disso. Ele está caído no chão com sua cabeça decepada. Não tem poder sobre você. Então com um chamado da igreja de Deus, vamos adiante e acabamos com cada pecado e cada tentação, porque o poder do evangelho nos dá isso. Nosso Rei Guerreiro venceu a guerra por nós.

O que eu espero com I Samuel é que você seja agradecido por Samuel e Davi. Samuel foi um bom sacerdote e Davi foi um bom rei. Mas o problema é que ambos estão mortos, o que significa que não podem fazer nada de bom a nós hoje. Espero que ainda mais do que isso, você seja grato ao Rei Jesus, que é o Ótimo Sacerdote. Ele nunca morrerá, e Ele intercede perfeitamente por você ao Pai Celestial. E finalmente, espero que você veja Jesus como seu perfeito Rei, que irá viver para sempre, e tem vencido a guerra por você. Pecado e morte não tem mais poder sobre você. Por isso, em gratidão a Jesus e à luz do evangelho, você pode acabar com cada pecado e cada tentação que aparece em seu caminho. O poder do pecado e da morte foi quebrado através do evangelho. Nosso Rei Guerreiro venceu a guerra a fim de que você possa agora vencer as batalhas.